

1 **Ata da reunião da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Paraná.** Aos vinte e dois dias do mês de março de
2 2021, às 10h00, reuniu-se a Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Paraná (CPA), via *Teams*, sob a Presidência do
3 Professor Alexandre Knesebeck. Foram registradas as presenças de: Salette A. F Miyake, Maria Tereza Carneiro Soares, Luana Moraes
4 Costa, Thiago Mateus Gravon e Antonio Carlos Gonçalves Filho. Nesta ocasião foram registradas as presenças de representantes da
5 Prograd/COSIS, professora Rafaela Mantovani e técnico Kleyton Lucas de Souza; das Coordenadoras do Curso de Enfermagem, as
6 professoras Laura Christina Macedo e Fernanda Moura D Almeida Miranda; dos representantes do Campus Toledo, professor Mauricio
7 Bedim dos Santos e técnico Jean Ricardo Vianna Hinkel; da Coordenadora do Curso de Engenharia Cartográfica, professora Érica Santos
8 Matos Baluta e da representante do Setor de Ciências da Saúde, professora Deise Regina Baptista. Justificaram a ausência: Raquel
9 Rangel de Meireles Guimarães e Roberta Antunes. O Presidente abriu a sessão cumprimentando e agradecendo a presença de todos/as.
10 Tendo em vista que esta é uma reunião conjunta da CPA, COSIS e Representantes de Cursos que fazem parte do projeto piloto para
11 descentralização dos questionários de disciplinas em 2021, primeiramente, foi realizada uma rodada de apresentações. A seguir, o
12 Presidente passou a palavra para a professora Rafaela Mantovani e para o técnico Kleyton de Souza para que procedessem com a
13 apresentação do sistema que está em desenvolvimento pela COSIS com objetivo de receber os instrumentos descentralizados dos Cursos
14 de Enfermagem, Medicina de Toledo, Engenharia Cartográfica, Publicidade e Propaganda e Letras-Francês. A professora Rafaela fez
15 uma breve contextualização do trabalho conjunto da CPA e COSIS no que se refere às avaliações discentes e também sobre o piloto de
16 descentralização das pesquisas, salientando o papel da COSIS no processo e no desenvolvimento do novo sistema, e como essas
17 questões chegam para COSIS após o trabalho de construção dos questionários pela CPA. Todos os estudantes respondem ao mesmo
18 instrumento e a Cosis sistematiza através do sistema a tabulação automática desses dados e disponibiliza-os pelo portal
19 www.avaliacao.ufpr.br. Neste sentido, é possível comparar as mesmas variáveis entre diferentes disciplinas e cursos. Em 2020, a CPA
20 consultou a COSIS sobre a possibilidade de aprimorar este instrumento permitindo que os Cursos elaborem parte do instrumento de
21 pesquisa, visando permitir que aspectos que a CPA não consegue abranger, porque são característicos das diferentes áreas de
22 conhecimento, sejam contemplados nas pesquisas de Cursos e de Disciplinas. A COSIS iniciou então a preparação do sistema que ora é
23 apresentado para os presentes. A professora lembrou que o sistema será a versão 2.0 de uma solução que já foi utilizada na avaliação
24 de Cursos e Disciplinas do segundo ciclo do ERE, encerrada em primeiro de março, e que a ideia é aprimorar o sistema desenvolvido pela
25 COSIS que tem apresentado um bom funcionamento. Inclusive, a primeira versão permite que a resposta dos alunos que respondem a
26 pelo menos uma questão seja registrada, o que o sistema anterior não permitia, além de outras funcionalidades que facilitam a leitura e
27 interpretação dos resultados por meio dos filtros criados para este fim. O objetivo é que a versão 2.0, que já está em desenvolvimento há
28 alguns meses pela COSIS possa agregar, além do questionário geral a ser construído pela CPA, que deverá abranger as questões de
29 aspecto institucional que aqui são entendidas como questões gerais, as questões pertinentes às disciplinas e cursos. Para tanto, algumas
30 mudanças no sistema e na organização da COSIS e da CPA fazem-se necessárias, tendo em vista o planejamento anual das avaliações.
31 O sistema deverá permitir que a CPA e os Cursos possam inserir as questões que lhes competem construir, não sendo mais uma atribuição
32 da COSIS, que era responsável pela inserção dos instrumentos na versão 1.0. Um cronograma deverá ser criado com a previsão da data

33 de aplicação da pesquisa, bem como de um calendário de treinamento destes novos atores envolvidos com o processo, que compreendem
34 os integrantes da CPA, com o grupo de questões gerais, e os Cursos, com os questionários específicos, passando a responsabilidade
35 pela inserção das questões no sistema a esses atores, a partir de então. Serão adaptadas na nova versão tanto a parte de inserção dos
36 questionários quanto à apresentação dos resultados, considerando que haverá informações específicas. Foram apresentadas as telas do
37 sistema para conhecimento dos presentes e esclarecidos os critérios de desenvolvimento utilizados na construção dessas telas. A divisão
38 de questões será por grupos; haverá uma seção de avaliação de Cursos e outra Seção para Avaliação de Disciplinas e esses pontos
39 ainda estão em desenvolvimento. Será preciso uma renderização para apresentar as telas para os estudantes, de forma que serão
40 apresentadas primeiramente as questões de ordem geral, da CPA, seguida do grupo de questões específicas dos Cursos. Terminada a
41 apresentação, o presidente abriu o debate para sanar dúvidas e para que os presentes possam sugerir modificações sobre o sistema e
42 também propor caminhos para a organização do processo piloto de avaliação das disciplinas. Em relação à apresentação do questionário,
43 o presidente questionou se haverá um único questionário que se ramifica dependendo do curso ou mais de um questionário. A professora
44 Rafaela Mantovani explicou que o sistema irá trabalhar com grupos de questões, um geral e um específico, cujo questionário do
45 curso/disciplinas será aberto para o estudante por ocasião do login no sistema. O professor Maurício perguntou sobre a possibilidade de
46 delegação do acesso ao sistema pelas coordenações e a professora Rafaela Mantovani explicou que é possível criar um acesso único
47 para coordenação; desta forma, tanto os coordenadores quanto os servidores técnicos podem fazer uso. Em seguida o referido professor
48 perguntou sobre a necessidade de aprovação do questionário em órgãos colegiados do Setor/Curso, e eu, Salette Miyake, expliquei que
49 a CPA não inseriu essa informação no processo, todavia está subentendido a partir do nosso pedido de construção dialógica, contando
50 com a participação de técnicos, docentes e principalmente de alunos no processo de construção do questionário específico, de forma que,
51 sim, o caminho formal é o debate com esses atores e a aprovação em colegiado com participação do NDE do curso. Todavia, é interessante
52 que esse instrumento seja passível de revisões anuais, da mesma forma que faz a CPA, ou seja, um processo de meta-avaliação do
53 instrumento, revisando questões que por ventura possam ser dúbias ou ambíguas, a partir dos resultados das próprias pesquisas, e
54 indiquei que a professora Erica Baluta poderia compartilhar a experiência do curso de Engenharia Cartográfica que já construiu o
55 questionário e o encaminhou à CPA, estando inclusive aprovado em Colegiado. O professor Alexandre Knesebeck complementou dizendo
56 que a construção das questões deve levar em conta a participação dos discentes, lembrando que muitos centros acadêmicos aplicam
57 questionários por iniciativa própria, mas que não são oficiais/institucionais, então é importante oficializar as questões discentes trazendo-
58 os para trabalhar em conjunto com as Coordenações. E em relação à dubiedade das questões, a CPA faz a revisão com o objetivo de
59 corrigir os erros de interpretação que possam haver, e que é importante observar na construção os objetivos de avaliar determinados
60 temas, em que os resultados serão úteis para o curso, perguntar o que se pode fazer com os resultados. A seguir, a palavra então foi
61 dada à professora Erica, que relatou essa experiência de construção do questionário descentralizado, destacando as dificuldades do
62 processo e a participação de discentes do curso. A professora também lembrou que é importante atentar para um dinamismo não
63 exagerado na revisão dos instrumentos, no sentido de não promover mudanças muito grandes que possam impossibilitar uma
64 comparação de uma série temporal, apresentando a preocupação com a continuidade do processo avaliativo, e neste sentido perguntou

65 se a CPA fará uma análise dos instrumentos. Explicamos que sim, mas não faremos mudanças no questionário proposto, somente
66 sugestões sem que se altere o conteúdo ou objetivo das questões, mas que estamos à disposição para apoiar as Coordenações nesta
67 atividade. O discente Thiago Mateus Gravon destacou dois pontos que julga importantes: primeiro, ressaltou a importância da participação
68 discente na construção dos questionários, assegurando para os Cursos que não têm representação por centro acadêmico através de um
69 mecanismo de motivação e incentivo para que as Coordenações dialoguem com os estudantes. Segundo, destacou que apesar dos cursos
70 terem questões específicas e poderem inseri-las a partir deste projeto, deve-se levar em conta que alguns cursos estão mais próximos
71 dos métodos de avaliação que outros, por sua natureza, e então sugeriu o compartilhamento dos questionários entre as diversas
72 coordenações por meio do fórum de coordenadores, por exemplo, a título de troca de experiências, indicando que será benéfico se todos
73 puderem perceber as demandas gerais e ver a pertinência dos critérios estabelecidos pelos cursos pilotos, sendo bastante oportuna a
74 descentralização, e exemplificando com os modelos do Setor Litoral que possui um projeto pedagógico diferenciado, para o qual
75 certamente será um ganho a possibilidade de criar suas avaliações. A professora Rafaela Mantovani lembrou que o conjunto das questões
76 da CPA deve estar disponível para as Coordenações antes que elas criem as suas questões para não haver sobreposição, e lembrou
77 também para nos programarmos a partir da decisão do calendário de aplicação do piloto. É preciso lembrar que há um grande número de
78 cursos que não irão descentralizar as questões, então, além do compartilhamento com os demais cursos, é preciso pensar na programação
79 no sistema do questionário para os cursos que responderão a um questionário padrão. Quanto ao número de questões, o professor
80 Alexandre Knesebeck perguntou se o sistema teria um bloqueio para determinar o número de questões, e a professora Rafaela Mantovani
81 respondeu que não foi inserido nenhum tipo de bloqueio, mas seria interessante aproveitar esse momento para definir, considerando que
82 o questionário anterior de cursos foi bastante extenso na última avaliação, com 45 questões no instrumento de disciplinas e 60 no
83 questionário de cursos. Então sugeriu a revisão e divisão dessas questões em duas partes, sugerindo que o ideal é não ultrapassar 15 a
84 20 a questões, sendo uma metade para a CPA e outra para as Coordenações. O professor Alexandre Knesebeck concordou que é preciso
85 olhar para a tamanho do instrumento e que a CPA tem trabalhado nisto, estando próximo do número aceitável, principalmente em relação
86 ao questionário de disciplinas, porque o aluno responde mais de uma vez o mesmo questionário. Sobre o processo de seleção de
87 disciplinas a serem avaliadas no sistema, tanto na apresentação para o aluno quanto na apresentação dos resultados, o Presidente
88 perguntou se o sistema identifica a turma do estudante, e a professora Rafaela Mantovani explicou que o sistema identifica o código da
89 disciplina, abrindo o sistema para o aluno com todos os docentes envolvidos com aquela disciplina e que ele escolhe qual avaliar; embora
90 seja avaliação da disciplina, ele pode escolher o professor com quem ele teve aulas naquela determinada disciplina se ela tiver mais de
91 um professor, todavia, a apresentação dos resultados lista o código e não a turma em que o aluno está inserido, mas é possível alterar
92 para que cada docente possa ver os resultados da sua turma e também podendo ser extraído por professor, por solicitação própria.
93 Considerando a avaliação da Iniciação Científica que também abrange alunos de graduação, considerando os equívocos que houve por
94 ocasião da avaliação dos programas de IC /IT em razão da identificação dos estudantes e dos próprios estudantes que não estão
95 envolvidos com os programas e tentaram acessar o questionário, o Presidente abordou a possibilidade de integrar as pesquisas e, nesse
96 sentido, a sugestão da professora Rafaela Mantovani foi incluir na solução maior da Avaliação, que será desenvolvida no SIGA, em um

97 segundo momento, porque envolve a participação da equipe do SIGA e da PRPPG. O discente Thiago Mate Gravon sugeriu que a
98 avaliação da IC seja aplicada em momentos específicos como na inserção do relatório parcial ou final, de forma que ao acessar o sistema
99 os alunos destes programas tenham acesso ao questionário, e a professora Rafaela Mantovani concordou exemplificando com a pesquisa
100 da pós-graduação lato sensu que já está funcionando de forma parecida, com a avaliação atrelada ao acesso às notas dos estudantes
101 dos cursos. O professor Alexandre Knesebeck lembrou que existem solicitações neste sentido de atrelamento da avaliação por ocasião
102 da matrícula, todavia seria uma discussão a ser levada ao CEPE, não cabendo à CPA decidir sozinha. Esta discussão deverá ser feita em
103 outro momento e levada ao Conselho Superior, concordou a professora Maria Tereza Carneiro Soares. A seguir, passou-se à discussão
104 do cronograma de trabalho do piloto, considerando as etapas de construção dos questionários, construção do sistema, treinamento,
105 inserção dos questionários, testes e datas de aplicação. De forma que, a CPA e os Cursos podem trabalhar nos questionários enquanto
106 a COSIS termina a preparação do sistema. Considerando que o próximo semestre letivo deve iniciar em maio e terminar em agosto de
107 2021, ficou acordado a previsão de aplicação da pesquisa para o início de agosto. Antes de aprovar todas as etapas do cronograma,
108 contudo, eu, Salette Miyake, perguntei à COSIS sobre o problema de identificação dos cursos e disciplinas semestrais e anuais, tendo
109 em vista que isso era uma dificuldade no sistema anterior, pois os alunos anuais conseguiam responder só no segundo semestre, e a
110 professora Rafaela Mantovani informou que os cursos anuais também ofertam disciplinas semestrais, e que o sistema antigo precisava
111 de uma carga anterior, o que não é o caso do sistema em desenvolvimento, mas a COSIS fará os testes necessários. O professor
112 Maurício Bedim dos Santos lembrou das dificuldades de aplicação de pesquisas em fim de semestre devido ao acúmulo de trabalhos e
113 provas de fim de semestre, inclusive porque Toledo também tem um calendário diferente, com mais semanas, e evitar que haja uma
114 avaliação, por ventura, enviesada aos resultados da aprovação ou não nas disciplinas pelos estudantes. Eu, Salette Miyake, lembrei que
115 algumas coordenações solicitaram que exista a integração com a matrícula, sendo uma sugestão abrir junto com o período de matrícula
116 do semestre seguinte, sem a obrigação de responder, ou seja, o estudante não precisa responder a pesquisa para acessar a matrícula.
117 O Presidente lembrou que a última avaliação foi aplicada um mês antes do fim do ciclo, tendo sido uma experiência interessante do ponto
118 de vista de participação dos estudantes. Colocou-se então como norte a segunda quinzena de junho (dia 14) para que a CPA e as
119 Coordenações estejam com seus questionários aprovados para receber o treinamento e inserirem as questões no sistema, num processo
120 que terá a duração de duas semanas, necessárias para que as Coordenações e a CPA façam sugestões de ajustes e tirem as dúvidas
121 que houverem com a equipe da COSIS. O mês de julho será dedicado aos testes e possíveis correções no sistema. Os meses de abril e
122 maio serão dedicados à construção dos questionários e envio à CPA, lembrando que não serão feitas modificações por parte da CPA,
123 somente sugestões se houver necessidade. Neste período, a COSIS irá terminar de desenvolver o aplicativo e as formas de acesso dos
124 novos atores envolvidos no processo. A previsão de aplicação da pesquisa é o início do mês de agosto, aprovada nesta sessão,
125 condicionada à aprovação do retorno do calendário a ser analisado pelo CEPE em abril. Sobre a divulgação da pesquisa, a professora
126 Rafaela Mantovani sugeriu que os cursos do piloto façam uma divulgação diferenciada, considerando que os demais cursos terão um
127 único questionário, e para tanto serão criados ambientes e endereços de acesso diferentes, cabendo às Coordenações que
128 descentralizarem os questionários informarem aos seus alunos com apoio da CPA qual é o ambiente que devem acessar. O cronograma

129 aprovado é parte integrante desta ata. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a participação de todos, encerrou a sessão,
130 e eu, Salette Miyake, secretária executiva, lavrei a presente ata.

DATAS E PRAZOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ENVOLVIDOS
Abril de 2021	Revisão do questionário geral da CPA (o questionário básico foi aprovado em 2020)	CPA
Abril e Maio de 2021	Construção dos questionários pelas Coordenações de Cursos e seus órgãos Colegiados, incluindo procedimentos de aprovação	Coordenações de Cursos
Abril e Maio de 2021	Construção do Sistema 2.0	COSIS
Junho - primeira quinzena	Envio à CPA pelas Coordenações dos questionários aprovados e feedback da CPA às Coordenações	Coordenações e CPA
Junho - segunda quinzena, a partir do dia 14 de junho	Treinamento e inserção dos questionários no sistema	CPA e Coordenações, sob orientação da COSIS
Julho	Teste dos questionários pelas Coordenações, CPA e COSIS, ajustes e correções do sistema	CPA e Coordenações, sob orientação da COSIS
Agosto - primeira semana (previsão)	Aplicação da Pesquisa de Disciplinas	CPA, COSIS e Coordenações